



Divulgação

# MÁFIA DA CIDADANIA

## ATAS E EDITAIS

**SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO A EMPRESA EMBALAGENS GLOBO INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA, TORNA PÚBLICO QUE IRÁ REQUERER À SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE CURITIBA - PARANÁ, A LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL, INSTALADA NA RODOVIA DOS MINÉRIOS PR 092, 1158 - CURITIBA - PR CEP 82.130-570.**

**SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA A EMPRESA DB - MEDICINA DIAGNOSTICA LTDA, CNPJ Nº 12.433.420/0041-38, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DO INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ - IAP A LICENÇA PRÉVIA COM VALIDADE DE 01/09/2020 PARA A ATIVIDADE DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS E LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLÓGICA A SEREM DESEMPENHADAS NA RUA MANOEL RIBAS, Nº 245, BAIRRO CRUZEIRO, CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR.**

**SUMULADE REQUERIMENTO DE AUTORIZAÇÃO FLORESTAL LYX PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA, CNPJ 09.399.041/0001-77, TORNA PÚBLICO QUE IRÁ REQUERER DO IAP A AUTORIZAÇÃO FLORESTAL PARA CONDOMINIO RESIDENCIAL JOANIN, A SER IMPLANTADO Á RUA VEREADOR JOANIN STROPARO, S/N, BAIRRO JARDIM BELA VISTA- CAMPO LARGO/PR.**

**SÚMULA DA CONCESSÃO DA LICENÇA PRÉVIA MODENA INDÚSTRIA E COMERCIO DE PAVERS E BLOCOS LTDA, CNPJ: 13.169.565/0001-49 TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU A LICENÇA PRÉVIA Nº 158360 DO IAP, PARA FABRICAÇÃO DE PAVER'S E BLOCOS EM CONCRETO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL A SER IMPLANTADA NA RUA JOÃO FRAGA NETO, Nº 3294, EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR.**

**SÚMULA DE REQUERIMENTO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO MODENA INDÚSTRIA E COMERCIO DE PAVERS E BLOCOS LTDA, CNPJ: 13.169.565/0001-49 TORNA PÚBLICO QUE IRÁ REQUERER A LICENÇA DE INSTALAÇÃO AO IAP, PARA FABRICAÇÃO DE PAVER'S E BLOCOS EM CONCRETO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL A SER IMPLANTADA NA RUA JOÃO FRAGA NETO, Nº 3294, EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR.**

Redação  
jornalismo@tribunadoparana.com.br

O Ministério Público Federal, por meio da Procuradoria da República no Distrito Federal instaurou um procedimento investigativo criminal sobre a atuação da máfia da cidadania italiana no Brasil. Criminosos estariam falsificando documentos obrigatórios para a obtenção da cidadania, num esquema que movimentaria 175 milhões de euros (cerca de R\$ 774 milhões) e já causou o cancelamento de 5.000 processos de cidadania. Outros 30 mil passaportes ainda podem ser cancelados.

A máquina utilizada pela quadrilha fica em Curitiba e por isso o processo passa para os cuidados da Procuradoria da República do Paraná. A medida foi tomada após o advogado italo-brasileiro inscrito na Ordem dos Advogados de Roma, Brasil e Portugal, Luiz Scarpelli denunciar a confecção de documentos falsos pela organização criminosa. "Em resposta e denúncia formal efetivada por mim, contra os malditos 'coyotes' e a 'máfia da cidadania italiana', o Procurador da República Cláudio Drewes José de Siqueira deu andamento a minha denúncia", disse Scarpelli.

No despacho, o procurador declinou da atribuição por questão territorial e mandou cópia de tudo (denúncia e provas) para o Paraná, porque a máquina de falsificação de certidões públicas de registro civil estaria operando em Curitiba. E mandou também cópia de tudo para a Embaixada da Itália em Brasília e para a Polícia Federal em Brasília, indicando na decisão

a gravidade dos fatos supostamente envolvendo inclusive o Consulado da Itália em Curitiba, segundo palavras do advogado.

Em contato com a reportagem da Tribuna, a assessoria de imprensa do Ministério Público Federal do Paraná confirmou a existência da investigação, mas ressaltou que o procedimento consta no sistema como "reservado", o que corresponde a um processo sigiloso. O MPF-PR não pôde, portanto, confirmar se a investigação já está em Curitiba.

**Ministério Público Federal está investigando um esquema de falsificação de documentos pra obtenção de passaporte italiano em Curitiba.**

Outras autoridades brasileiras também já receberam formalmente um dossiê do advogado. O material contém denúncias e provas colhidas ao longo de três anos mostrando o grande impacto desse esquema.

**Como funciona o esquema criminoso**

Em março deste ano, uma megaoperação da polícia da Itália prendeu pelo menos sete brasileiros acusados de fraude, e cassou pelo menos 800 passaportes de brasileiros que obtiveram a cidadania italiana de forma irregular pelo esquema, entre

eles, juízes, promotores, um jogador da Chapecoense que morreu no acidente de 2016 e até o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo). Todos podem responder por corrupção ativa, falsidade ideológica e ficar com o nome sujo perante os órgãos públicos italianos.

A máfia opera por meio de falsos grupos de ajuda (no Facebook e Whatsapp) que, na verdade, são "redes de pesca". São dezenas de comunidades, ainda ativas, controladas pelo mesmo grupo de 15 pessoas no Brasil. Esse grupo criminoso atua há mais de dez anos. Um deles, o "Cidadania italiana área livre" no Facebook, foi criado em 2014, possui mais de 140 mil membros e 50 pessoas que atuavam no Brasil como assessores (coyotes) que também administravam o grupo.

No caso do Whatsapp, são pelo menos 14 grupos de falsa ajuda, com uma média de 256 pessoas em cada grupo, buscando informações com a quadrilha. Pelo menos 40 nomes foram listados como assessores (coyotes) responsáveis por esses grupos. Após intensa investigação, a polícia italiana descobriu que os passaportes foram emitidos com o intermédio de organizações criminosas que cobravam cerca de € 4.000 a € 7.000 euros (cerca de R\$ 30 mil) pelos trâmites. O esquema envolvia propina a cartórios, servidores públicos e policiais italianos corruptos, tráfico de influência, lavagem de dinheiro, tráfico de pessoas, tráfico de drogas, evasão de divisas e o uso de documentos e de residências falsas.

**QUER ANUNCIAR?**

SEU NEGÓCIO  
NO IMPRESSO E NO DIGITAL



3321-8531

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

tribuna